



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION  
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ  
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ  
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

**WP** Council 173/08 Rev. 4 Add. 2

25 maio 2010  
Original: inglês

**P**

Conselho Internacional do Café  
104<sup>a</sup> sessão  
2 – 4 março 2010  
Cidade da Guatemala, Guatemala

**Projeto de plano de ação estratégico para  
a Organização Internacional do Café**

**Comentários dos Estados Unidos**

### **Antecedentes**

Este documento contém comentários recebidos dos EUA sobre o projeto de plano de ação estratégico para a Organização (documento de trabalho WP-Council 173/08 Rev. 4), que também levam em consideração os comentários recebidos do Brasil (documento de trabalho WP-Council 173/08 Rev. 4 Add. 1).

# PROJETO DE PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO PARA A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

## COMENTÁRIOS DOS ESTADOS UNIDOS

Com referência ao documento de trabalho WP-Council 173/08 Rev. 4 (Projeto de plano de ação estratégico), e levando em consideração o documento de trabalho WP-Council 173/08 Rev. 4 Add. 1 (Comentários do Brasil).

*Sumário Executivo, parágrafo 4, primeiro marcador (substituindo o texto atual):*

Assistência aos Membros no sentido de compreenderem e melhorarem estruturas e desempenho de mercado, para dar aos produtores – em particular aos pequenos cafeicultores – maior acesso a instrumentos de crédito e gestão de risco que os capacitem a organizar melhor o abastecimento e participar mais ativamente do processo de formação de preços no mercado internacional e, desta forma, promover um aumento da participação dos países produtores na cadeia de valor do café.

*Seção I, parágrafo 15, alínea “a” (substituindo o texto atual):*

Pressões econômicas, tanto externas quanto internas ao setor cafeeiro, tais como taxas de câmbio desfavoráveis e voláteis, crises econômicas globais e regionais, custos crescentes de fatores essenciais à produção cafeeira (tais como fertilizantes e energia), déficits de oferta e custos mais altos da mão-de-obra necessária para a produção e a colheita de café, e disponibilidade cada vez menor de terrenos para novos cafezais.

*Seção I, parágrafo 15, alínea “c” (substituindo o texto atual):*

Os esquemas de certificação e verificação podem proporcionar acesso a segmentos de mercado em rápida expansão e disseminar boas práticas empresariais, ambientais e sociais mas também exigir esforços e investimentos significativos, que podem não estar ao alcance de alguns produtores, dos pequenos cafeicultores em particular.

*Seção I, parágrafo 15, alínea “j” (substituindo o texto atual):*

Dificuldades econômicas e institucionais enfrentadas pelos produtores que desejam melhorar sua eficiência e eficácia na organização da oferta para o mercado internacional, na gestão de estoques inclusive, e com isso participar mais ativamente no processo de formação dos preços do café.

*Seção II, Meta 4, ação prioritária 21:*

Os EUA estão de acordo com a proposta de acréscimo dos termos “econômica, ambiental e social” nesta ação.

*Seção II, Meta 4, ação prioritária 23:*

Os EUA preferem conservar esta ação.

*Seção II, Meta 4, ação prioritária 24, emendada pelo Brasil (substituindo o texto atual):*

Melhorar a compreensão das estruturas de mercado, dos métodos de financiamento de estoques inclusive, e proporcionar maior acesso a instrumentos de crédito e gestão de risco nos países produtores e apropriados aos pequenos cafeicultores.